



**ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E MARKETING AEC-SP**  
**ARAÇATUBA - SÃO PAULO**  
A NOVA IDENTIDADE DA ESCOLA EM MUDANÇA

11/08/2001

**NEUSA CLEMENTINA ROSA NUNES**

Diretora de Ensino das Faculdades Integradas Toledo (Araçatuba); supervisora de Ensino da Secretaria Estadual de Educação-SP; vice-presidente do Conselho Municipal de Educação.

---

### **"Educação: Compromisso de quem?"**

O objetivo desta exposição é refletir sobre a necessidade do ser humano, como cidadão presente no universo, compromissar-se com a formação de novos cidadãos.

Aponta para a necessidade de um olhar diferente para o ensino; de mudar concepções, de estabelecer uma prática inovadora e transformadora, de rever o papel e as atribuições de docentes, dirigentes e gestores educacionais.

A complexidade das normas legais, das práticas e dificuldades de implementação de mudanças dão conta de que atribuições e incumbências listadas em cada nova lei, nova política, novos pareceres, não formam, como num passe de mágica, um novo perfil de educador, mais humano, mais moderno e mais atualizado .

Os problemas educacionais são sistêmicos, portanto, interligados, interdependentes, por isso carece da mobilização de toda a sociedade . Países ricos, também enfrentam crise no ensino e problemas educacionais semelhantes ao Brasil. Os problemas são globais, e, dizem respeito aos mais diversos segmentos.

Assim, o presente trabalho busca contribuir para uma reflexão sobre questões como: intolerância, preconceito, discriminação, arrogância, violência, destruição, etc \_\_ traços que marcam a história dos povos e dos homens. Soluções, ainda que simples, demandam mudança de pensamento e valores.

Mais do que mostrar a crise do ensino, buscamos refletir sobre uma crise de percepção, inadequada para lidar com um mundo superpovoado e globalmente interligado.

Isto implica repensar: como ensinar crianças, adolescentes e jovens a aprender? Que lugar é reservado à criança, ao idoso, ao doente, ao negro , aos portadores de necessidades especiais? A quem pertence este mundo que é construído por todos? É justo que alguém seja excluído?

“...a educação terá, como função principal, o permitir ao homem o fazer-se a partir da situação completa e global na qual está colocado.”

Pierre Furter, Educação e reflexão